

Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidada

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

• Combinação de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 1 e 04 às demonstrações financeiras, a Companhia incorporou em 1º de dezembro de 2018 a sua controladora Portonave Participações S.A., que adquiriu 50% das ações da Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes em 26 de outubro de 2017. Durante o exercício de 2018 a Portonave Participações S.A. efetuou a revisão e ajustando quando necessário o valor justo dos principais ativos identificados e passivos assumidos pela aquisição da Companhia. O procedimento de combinação de negócios requer entre outros procedimentos, que seja determinado o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseados em cálculos e premissas relacionadas ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão ao alto grau de julgamento relacionados, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.



Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas. Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de projeções, analisamos a metodologia utilizada para mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado, não identificando ajustes significativos nas premissas e metodologias utilizadas para avaliação dos ativos e passivos. Com base nas informações analisadas, efetuamos ainda o recálculo da determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”), resultado na operação e avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os julgamentos e premissas utilizados pela Administração no processo de identificação e mensuração do valor justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como na determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”), assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 01 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

• **Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui ativos intangíveis referentes a direito de autorização e funcionamento do Porto de Navegantes no montante de R\$1.054.836 mil, e o ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$52.681 mil, conforme divulgado na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras. Na data base de 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos saldos e concluiu que não havia a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável destes ativos.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis através de projeções de resultados pela estimativa de uso do Porto de Navegantes e a expectativa de lucros futuros, descontados a valor presente. Estas projeções são elaboradas com base na revisão do plano de negócios e fundamentadas com base em premissas de geração de resultados futuros. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar o plano de realização.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade desse ativo intangível ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado as premissas e projeções de resultados futuros.



Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, no envolvimento de especialistas em avaliação de projeções para nos auxiliar na revisão das projeções de fluxos de caixa futuros preparadas pela Administração, incluindo a avaliação da metodologia e do modelo utilizados; na análise da consistência das principais premissas e dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado; e a análise das divulgações realizadas na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras. Ainda, foram efetuados testes específicos relacionados a consistência dos valores utilizados para as projeções futuras com os orçamentos atuais aprovados pela administração; realizada a comparação das projeções elaboradas pela Administração com as expectativas de mercado de setor equivalente ao que a Companhia atua; preparada análise de sensibilidade dos resultados da análise da administração em relação a análise independente elaborada pelos especialistas em avaliação da Companhia; e analisada a razoabilidade dos cálculos aritméticos envolvidos na elaboração das projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau, 22 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	23.320	47.452	24.148	48.219
Contas a receber	6	32.040	25.600	35.058	29.967
Partes relacionadas	14	23.008	27.259	23.008	27.259
Impostos a recuperar		308	-	355	-
Outros créditos	7	1.267	7.893	1.347	7.995
Total do ativo circulante		79.943	108.204	83.916	113.440
Não circulante					
Partes relacionadas	14	11.222	11.438	-	-
Outros créditos	7	17.643	14.917	17.643	14.918
Depósitos judiciais	16	213	447	229	459
Imobilizado	9	1.012.685	1.290.088	1.012.717	1.290.124
Intangível	10	1.118.511	11.204	1.118.511	11.204
Total do ativo não circulante		2.160.274	1.328.094	2.149.100	1.316.705
Total do ativo		2.240.217	1.436.298	2.233.016	1.430.145

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	12.311	11.711	12.991	12.631
Debêntures	12	84.378	17.864	84.378	17.864
Obrigações sociais e trabalhistas		17.976	14.934	19.447	16.913
Obrigações fiscais	13	5.366	6.121	5.962	6.880
Adiantamentos de clientes		836	986	841	996
Partes relacionadas	14	54	23	54	-
Provisão para manutenção do investimento	8	9.167	9.035	-	-
Dividendos a pagar	19.d	50.096	79.078	50.096	79.078
Total do passivo circulante		180.184	139.752	173.769	134.362
Não circulante					
Debêntures	12	847.994	376.477	847.994	376.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	37.462	279.961	36.660	279.159
Partes relacionadas	14	1.022.349	109	1.022.349	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	21.634	16.887	21.651	16.927
Outras obrigações		1.159	1.309	1.158	1.308
Total do passivo não circulante		1.930.598	674.743	1.929.812	673.980
Patrimônio líquido					
Capital social	19	66.116	66.116	66.116	66.116
Reserva legal		13.223	13.223	13.223	13.223
Ajuste de avaliação patrimonial		-	463.386	-	463.386
Dividendos adicionais propostos		50.096	79.078	50.096	79.078
Total do patrimônio líquido		129.435	621.803	129.435	621.803
Total do passivo e patrimônio líquido		2.240.217	1.436.298	2.233.016	1.430.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional					
Receita operacional líquida	20	526.923	489.574	545.221	513.712
Custos dos serviços prestados					
Operação portuária		(38.780)	(42.910)	(46.584)	(52.432)
Custo com pessoal		(64.583)	(64.205)	(73.474)	(73.588)
Depreciação do imobilizado		(34.959)	(36.450)	(34.964)	(36.470)
Depreciação da mais valia do imobilizado		(67.775)	(73.937)	(67.775)	(73.937)
		(206.097)	(217.502)	(222.797)	(236.427)
Lucro bruto		320.826	272.072	322.424	277.285
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(23.592)	(18.590)	(24.328)	(19.383)
Remuneração dos administradores	17	(3.861)	(1.914)	(4.211)	(2.467)
Despesas com pessoal		(19.271)	(16.446)	(19.917)	(16.677)
Depreciação / amortização		(11.641)	(8.574)	(11.641)	(8.574)
Depreciação / amortização da mais valia		(1.261)	(1.375)	(1.261)	(1.375)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(132)	(5.709)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	21	(951)	(2.634)	(940)	(2.683)
		(60.709)	(55.242)	(62.298)	(51.159)
Lucro operacional		260.117	216.830	260.126	226.126
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		7.234	5.788	7.252	5.896
Despesas financeiras		(58.307)	(57.912)	(58.334)	(57.944)
Variação cambial, líquida		(3.993)	94	(3.993)	94
		(55.066)	(52.030)	(55.075)	(51.954)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		205.051	164.800	205.051	174.172
Imposto de renda e contribuição social	15.b				
Correntes		(95.992)	(62.902)	(95.992)	(63.322)
Diferidos		27.256	6.552	27.256	(2.400)
		(68.736)	(56.350)	(68.736)	(65.722)
Lucro líquido do exercício		136.315	108.450	136.315	108.450
Quantidades de ações (lote de mil)		24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais		5,63	4,48		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado do exercício	136.315	108.450	136.315	108.450
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	136.315	108.450	136.315	108.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva especial - ágio	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		66.116	14.145	13.223	52.847	-	513.092	659.423
Lucro líquido do exercício	19.d	-	-	-	-	108.450	-	108.450
Distribuição de dividendos adicionais propostos – 2016		-	-	-	(52.847)	-	-	(52.847)
Constituição da reserva legal	19.b	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reserva especial de ágio	19.c	14.145	(14.145)	-	-	-	-	-
Redução de capital – realização da reserva especial de ágio	19.c	(14.145)	-	-	-	-	-	(14.145)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	49.706	(49.706)	-
Dividendos adicionais propostos pela administração	19.d	-	-	-	79.078	(79.078)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	19.d	-	-	-	-	(79.078)	-	(79.078)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		66.116	-	13.223	79.078	-	463.386	621.803
Lucro líquido do exercício	19.b	-	-	-	-	136.315	-	136.315
Distribuição de dividendos adicionais propostos – 2017		-	-	-	(79.078)	-	-	(79.078)
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial	19.c	-	-	-	-	-	(417.822)	(417.822)
Prejuízos líquidos advindos de empresa incorporada	19.c	-	-	-	-	(81.686)	-	(81.686)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	45.564	(45.564)	-
Dividendos adicionais propostos pela administração	19.d	-	-	-	50.096	(50.096)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	19.d	-	-	-	-	(50.096)	-	(50.096)
Saldos em 31 de dezembro de 2018		66.116	-	13.223	50.096	-	-	129.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	136.315	108.450	136.315	108.450
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.256)	(6.551)	(27.256)	2.400
Depreciação e amortização	115.636	120.336	115.641	120.356
Baixa líquida de ativo imobilizado	1.057	704	1.057	704
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	3.350	-	3.350	-
Variação da provisão para devedores duvidosos	596	1.160	596	1.160
Juros sobre debêntures	53.651	56.650	53.651	56.650
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	4.747	2.257	4.724	1.726
Resultado de equivalência patrimonial	132	5.709	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.710	-	2.710	-
Apropriação de receitas diferidas	(150)	(150)	(150)	(150)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	(7.036)	(1.794)	(5.686)	(1.268)
Contas a receber empresas ligadas	4.466	8.120	4.251	4.373
Impostos a recuperar	(241)	5.114	(288)	5.114
Depósitos Judiciais	234	436	230	432
Despesas antecipadas e outros valores a receber	3.901	(2.755)	3.923	(2.737)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	585	4.032	345	4.282
Contas a pagar empresas Ligadas, operações comerciais	31	23	54	-
Obrigações sociais e trabalhistas	3.042	(708)	2.535	(546)
Impostos, taxas e contribuições	(756)	552	(919)	619
Adiantamentos de clientes e outras Contas a pagar	(149)	214	(157)	218
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	294.865	301.799	294.926	301.783
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Caixa incorporado Portonave Participações	1.097	-	1.097	-
Aquis. Bens do imobilizado e intangível	(15.198)	(17.049)	(15.198)	(17.049)
Recebimento na venda do imobilizado	-	998	-	998
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(14.101)	(16.051)	(14.101)	(16.051)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(158.156)	(112.941)	(158.156)	(112.941)
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(30.000)	-	(30.000)	-
Reembolso de capital a acionista	-	(14.145)	-	(14.145)
Captações por debêntures	-	430.000	-	430.000
Pagamentos de debêntures	(19.350)	(438.500)	(19.350)	(438.500)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(39.691)	(124.175)	(39.691)	(124.175)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	19.406	-	19.406	-
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(77.105)	-	(77.105)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(304.896)	(259.761)	(304.896)	(259.761)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(24.132)	25.987	(24.071)	25.971
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	47.452	21.465	48.219	22.248
No fim do exercício	23.320	47.452	24.148	48.219
Aumento / redução do caixa e equivalentes de caixa	(24.132)	25.988	(24.071)	25.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas	581.238	535.544	602.475	563.385
Vendas de serviços	571.397	527.600	597.423	560.229
Outras receitas	10.437	9.104	5.648	4.316
Provisão para devedores duvidosos	(596)	(1.160)	(596)	(1.160)
Insumos adquiridos de terceiros	(61.013)	(60.511)	(69.543)	(70.821)
Custos dos serviços prestados	(16.139)	(16.533)	(18.845)	(20.235)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.713)	(43.845)	(50.560)	(50.439)
Outros custos operacionais	(161)	(133)	(138)	(146)
Valor adicionado bruto	520.225	475.034	532.932	492.564
Retenções	(115.636)	(120.336)	(115.641)	(120.355)
Depreciação e amortização	(115.636)	(120.336)	(115.641)	(120.355)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	404.589	354.698	417.291	372.209
Valor adicionado recebido em transferência	35.406	7.311	35.556	4.176
Resultado de equivalência patrimonial	(132)	(5.709)	-	-
Receitas financeiras	8.282	6.469	8.300	6.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.256	6.552	27.256	(2.400)
Valor adicionado total a distribuir	439.995	362.009	452.847	376.385
Distribuição do valor adicionado	439.995	362.009	452.847	376.385
Remuneração do trabalho	74.376	68.601	82.694	77.086
Impostos, taxas e contribuições	159.639	120.985	164.145	126.766
Remuneração do capital de terceiros	69.665	63.973	69.693	64.083
Lucro do exercício	136.315	108.450	136.315	108.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo poder concedente – por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia – no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes companhias:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias--Continuação

- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente a subsidiária está sem operações.

Os segmentos operacionais que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Incorporação de controladora ocorrida em 2018

Na data de 01 dezembro de 2018, a controladora Portonave Participações S.A foi incorporada pela controlada Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes, tendo como principais objetivos decorrentes dessa incorporação as seguintes justificativas:

- As Companhias envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma a incorporação a incorporação, justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira das Companhias, permitindo a redução de custos;
- A incorporação visa a extinção da controladora incorporada e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora. O valor do capital social da incorporadora permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco a emissão de novas ações;
- O critério de avaliação do patrimônio líquido da incorporada, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de novembro de 2018, conforme Laudo de Incorporação aprovado conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2018;
- O acervo líquido negativo incorporado na data base de 30 de novembro de 2018, têm a seguinte composição:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Incorporação de controladora ocorrida em 2018--Continuação

	<u>Nota explicativa</u>	<u>30/11/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.097
Partes relacionadas	14	19.406
Impostos a recuperar	6	67
Investimentos		284.215
Intangível	10	1.109.430
Outras contas a pagar.		(15)
Debêntures	12	(46.977)
Obrigações fiscais		(1)
Empréstimos com partes relacionadas	14	(1.124.201)
Debêntures	12	(495.527)
Acervo líquido negativo		<u>(252.505)</u>

- As variações patrimoniais da incorporada posteriores a 30 de novembro de 2018, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações no balanço patrimonial da incorporadora.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 10 de janeiro de 2019 e ratificada em 22 de fevereiro de 2019.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Devido a fatos relativos a mudança do controle acionário, foram efetuadas algumas reclassificações referente a partes relacionadas forma efetuadas, visando melhor apresentação deste componente. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>Percentual de participação da Companhia</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Controlada		
Iceport S.A.	100%	100%
Teconnave S.A.	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: a) Identificação do contrato com cliente; b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; c) Determinação do preço dos serviços prestados; d) Alocação do preço da prestação; e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos--Continuação

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos—Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65% à 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3% à 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

2.5 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado--Continuação

No ano de 2018, devido a avaliação efetuada por empresa independente, e em linha com o processo de incorporação de sociedade controladora, tiveram alterações em sua vida útil, as quais destacamos:

- Edifícios, instalações e obras portuárias 50 anos
- Equipamentos portuários 1 a 18 anos
- Veículos e veículos portuários 1 a 11 anos

Ainda, em linha com esta avaliação todo o saldo remanescente relativo ao “*deemed cost*”, capitalizado quando do início da convergência das normas contábeis para padrões internacionais foi revertido. Em contrapartida foi registrado a mais valia identificada para cada bem objeto da aquisição e incorporação realizada. Os valores atribuídos a mais valia serão amortizados em linha com o bem que lhe deu origem.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.6 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Intangível--Continuação

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganho ou perda resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

	<u>Contrato de adesão</u>	<u>Linha de transmissão</u>	<u>Softwares</u>	<u>Goodwill</u>
Vida útil	Definida - 47 anos	Definida - 15 anos	Definida - 5 anos	Indefinida
Método de amortização utilizado	Amortização linear ao longo do período esperado	Linear no tempo esperado de uso dos benefícios esperados	Linear ao longo do período esperado dos benefícios de uso	Não amortizado
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora	Adquiridos	Adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora

2.7 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.9 Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.10 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.11 Demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2018. A administração da Companhia avaliou tais normas e concluiu que tais normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela empresa, todavia podem requerer divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas, quando aplicável.

A administração revisou as normas e interpretações emitidas e consideradas relevantes em relação à Companhia, a saber:

- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15):

A partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47 (IFRS 15) resultou em um novo padrão de Receitas de Contrato com cliente, que prevê a contabilização específica de receitas provenientes de contratos de venda de bens ou prestação de serviços, convergindo com a norma internacional IFRS 15, substituindo o atual CPC 30 (Receitas).

A principal alteração trata sobre o reconhecimento da receita somente quando o controle do produto ou serviço é transferido ao cliente. Também traz critérios abrangentes e bem delimitados para o reconhecimento de receita ao longo do tempo: quando o controle sobre a obrigação de desempenho passa para o cliente de forma progressiva, incluindo medição do progresso, reconhecimento de receita de licenças e a divulgação sobre contratos com clientes.

Um contrato com diversas promessas para a transferência de bens ou serviços (obrigações de desempenho) deverá ser discriminado, e cada promessa terá de ser reconhecida separadamente no momento em que o controle sobre ela é passado ao cliente, com o objetivo de conferir maior transparência às transações de venda para o usuário das demonstrações financeiras.

Assim, a Companhia entende que o reconhecimento da receita para a prestação dos serviços é efetuado no momento em que a mesma é repassada ao cliente e inclusive há provisão de receita para os serviços que ocorrem até o último dia do mês, mas que não são fiscalmente faturados e também por não haver venda combinada de produtos e serviços, nem mesmo contratos de construção, não há efeitos relevantes com o advento da nova norma contábil.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15):--Continuação

Assim, a Administração entende não há como reconhecer serviços de forma individualizada e que os serviços não são independentes para faturamento, já que os mesmos só podem ser considerados como finalizado quando todo o processo também o é. Desta forma, o serviço só pode ser mensurado ao final de todos os eventos ocorridos e a obrigação é desempenhada quando todas as etapas estiverem finalizadas.

Não há impactos relevantes que influenciem de forma significativa as demonstrações financeiras.

- CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9):

O CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) trata do reconhecimento e divulgação de instrumentos financeiros, tendo aplicação relevante em empresas financeiras, bancos e seguradoras, com impactos principalmente na provisão para perdas dos créditos (redução ao valor recuperável de ativos) e como elas registram possíveis perdas.

Pelo fato da Companhia ter grande parte de sua exposição no passivo – empréstimos, financiamentos e debêntures, e estes estarem atualizados ao mercado pelas taxas de juros e também por não operar com derivativos complexos, não há impactos que possam influenciar de forma significativa as demonstrações financeiras. Ainda, a Companhia possui em seu contas a receber uma análise de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseada no *aging-list*, que apesar de não ocorrer no ato da venda (com base em perda esperada) não espera ter ajustes relevantes. A perda histórica e esperada neste instrumento financeiro é baixa, assim, não há impactos relevantes que influenciem de forma significativa as demonstrações financeiras.

2.14 Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018

A administração revisou as normas e interpretações emitidas e consideradas relevantes em relação à Companhia, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras. Relativamente as normas que impactam a Companhia, foram elaboradas análises, á saber:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14 Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018--Continuação

- CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16);

A nova norma exigirá, a partir de 1º de janeiro de 2019, que os contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) sejam reconhecidos no balanço patrimonial como um direito (ativo) em contrapartida à uma obrigação (passivo) tendo o reconhecimento dos juros relacionados, bem como a respectiva depreciação do bem lançados ao resultado.

Como resultado desta revisão, e tomando em conjunto as demonstrações contábeis, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos relevantes ou materiais que afetem de forma significativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Combinação de negócios

Aquisição da Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes

Em 26 de outubro de 2017, a Portonave Participações S.A. adquiriu 50% das ações da Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes, uma companhia de capital fechado com sede no Brasil, que possui uma autorização de exploração e operação de um terminal portuário de uso privado no município de Navegantes, em Santa Catarina. O valor total da transação foi de R\$1.421.566. Este valor foi pago para TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A., antiga acionista da Portonave S.A.

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou especialistas independentes para tal cálculo, todavia, não é esperado alteração significativa dos valores.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição estão apresentados a seguir:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Combinação de negócios--Continuação

Aquisição da Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes--Continuação

	<u>Valor justo reconhecido na aquisição (ajustado)</u>
A – Ativos / (passivos)	285.988
Caixa e equivalentes de caixa	47.661
Contas a receber	26.779
Adiantamento a fornecedores	526
Indenizações a receber	138
Impostos a recuperar	775
Contas a receber – partes relacionadas	7.416
Despesas de exercícios seguintes	4.334
Créditos tributários diferidos	468
Depósitos judiciais	475
Outros créditos	498
Ativos fixos	516.297
Fornecedores	(6.217)
Debêntures	(220.139)
Salários, provisões e contribuições sociais	(8.168)
Impostos e taxas	(8.736)
Adiantamento de clientes	(761)
Dividendos propostos	(50.204)
Impostos diferidos	(16.703)
Receitas diferidas	(206)
Outras obrigações	(119)
Provisões para contingências	(8.126)
B – Ativos intangíveis	1.082.897
Contrato de adesão	1.082.897
C – Valor total alocado	1.368.885
D – Preço pago	1.421.566
E – Parcela do preço não alocada - ágio	52.681

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 da Portonave Participações S.A. foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo. Durante a sua avaliação, a Companhia identificou um ativo intangível de vida útil definida relacionado ao contrato de adesão, no montante de R\$1.011.688, sendo o saldo remanescente alocado ao ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 69.300.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Combinação de negócios--Continuação

Aquisição da Portonave S.A - Terminais Portuários de Navegantes--Continuação

A avaliação final da mensuração do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos foi concluída em outubro de 2018, que atribuiu o valor justo do ativo intangível identificado na data da aquisição, referente ao Contrato de Adesão, no montante de R\$1.082.897, e a parcela não alocada do R\$52.681 referente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura. Tais ajustes foram realizados retrospectivamente nos saldos patrimoniais e no resultado da Portonave Participações S.A. anteriormente a sua incorporação na Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes em 01 de dezembro de 2018.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	10	3	10	3
Bancos	1.219	1.513	2.047	2.083
Aplicações de liquidez imediata	22.091	45.936	22.091	46.133
Caixa e equivalentes de caixa	23.320	47.452	24.148	48.219

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento. Ainda, nas aplicações financeiras, registra-se o montante de R\$ 1.097, relativo ao saldo de incorporação da Portonave Participações S/A.

6. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceport S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Serviços portuários	47.398	40.361	47.398	40.431
Serviços de armazenagem	-	-	3.018	4.368
Provisão para devedores duvidosos	(15.358)	(14.761)	(15.358)	(14.832)
Total dos recebíveis	32.040	25.600	35.058	29.967

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Valores a vencer	21.630	22.030	24.602	26.551
Vencidos:				
Até 30 dias	3.785	2.965	3.792	2.976
Entre 31 a 60 dias	1.005	300	1.017	300
Entre 61 a 90 dias	1.489	351	1.502	357
Entre 91 a 180 dias	2.829	1327	2.843	1327
Entre 181 a 360 dias	2.578	361	2.578	261
Acima de 360 dias	14.082	13.027	14.082	13.027
	47.398	40.361	50.416	44.799

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas estão evidenciadas na nota 14.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(14.762)	(13.602)	(14.762)	(13.602)
Adições	(1.453)	(1.941)	(1.453)	(1.941)
Recuperações/ realizações	857	781	857	781
Saldo no final do exercício	(15.358)	(14.762)	(15.358)	(14.762)

Do montante de R\$ 15.358, R\$ 8.200 refere-se a um único cliente.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamentos a funcionários	506	516	533	573
Adiantamentos a fornecedores	171	244	171	244
Despesas antecipadas	473	7.424	475	7.426
Valores a receber - Triunfo Participações	17.407	14.341	17.407	14.341
Outros	353	285	215	329
	18.910	22.810	18.990	22.913
Circulante	1.267	7.893	1.347	7.995
Não circulante	17.643	14.917	17.643	14.918

Do montante a receber da Triunfo Participações e Investimentos R\$3.066 refere-se a encargos provisionados em virtude da atualização de processo judicial em que a Companhia é ré e a TPI é co-responsável.

8. Provisão para manutenção dos Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2018				31/12/2017		
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(8.517)	(104)	100%	(104)	(8.517)	(8.413)
Teconnave S.A.	500	(650)	(28)	100%	(28)	(650)	(622)
					(132)	(9.167)	(9.035)

A movimentação dos investimentos durante o ano de 2018 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2017	Recebimento de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para perdas com investimentos em 31/12/2018
Iceport S.A.	(8.413)	-	(104)	(8.517)
Teconnave S.A.	(622)	-	(28)	(650)
	(9.035)	-	(132)	(9.167)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Câmara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2017	171.041	1.391.479	471.611	8.065	22.365	4.125	2.385	12.723	97.040	2.180.834
Aquisições	-	136	2.012	76	243	11.286	-	311	232	14.296
Mais valia	273.102	125.682	12.413	-	-	-	4.540	-	11.484	427.221
Baixas	(121.922)	(867.459)	(288.434)	(5.627)	(15.016)	(1.354)	-	(6.871)	(4.683)	(1.311.366)
Transferências	-	(240.075)	244.966	28	(593)	(2.348)	9.249	(6.163)	(5.064)	-
Saldo em 31/12/2018	322.221	409.763	442.568	2.542	6.999	11.709	16.174	-	99.009	1.310.985
Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Câmara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2017	-	(423.572)	(381.634)	(7.230)	(20.394)	-	(2.138)	(10.797)	(44.945)	(890.710)
Depreciação	-	(25.902)	(9.533)	(156)	(874)	-	(50)	(69.035)	(5.261)	(110.811)
Mais valia incorporada	-	(7.383)	(10.589)	-	-	-	(1.224)	-	(618)	(19.814)
Mais valia	-	(233)	(45)	-	-	-	(55)	-	-	(333)
Baixas	-	478.760	123.099	5.486	17.001	-	131	79.832	19.090	723.399
Transferências	-	(89.492)	100.400	9	(677)	-	(5.675)	-	(4.565)	-
Saldo em 31/12/2018	-	(25.902)	(9.533)	(156)	(874)	-	(50)	(69.035)	(5.261)	(110.811)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2017	171.041	967.907	89.977	835	1.971	4.125	247	1.926	52.095	1.290.124
Saldo em 31/12/2018	322.221	341.941	264.265	651	2.055	11.709	7.163	-	62.712	1.012.717

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Controladora e Consolidado)

Custo	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Saldo em 31/12/2017	5.325	24.040	-	-	-	29.365
Aquisições	-	123	778	-	-	901
Adições por incorporação	-	-	-	1.082.897	52.681	1.135.578
Baixas	-	(10.627)	-	-	-	(10.627)
Transferências	-	(145)	145	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	5.325	13.391	923	1.082.897	52.681	1.155.217
Amortização	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Saldo em 31/12/2017	(2.525)	(15.636)	-	-	-	(18.161)
Amortização	(352)	(2.231)	-	(1.913)	-	(4.496)
Amortização – incorporada	-	-	-	(26.148)	-	(26.148)
Baixas	-	12.099	-	-	-	12.099
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	(2.877)	(5.768)	-	(28.061)	-	(36.706)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2017	2.800	8.404	-	-	-	11.204
Saldo em 31/12/2018	2.448	7.623	923	1.054.836	52.681	1.118.511

Os saldos relativos ao Contrato de Adesão R\$ 1.054.836 e Goodwill R\$ 52.681 foram adicionados pela incorporação reversa realizada pela Companhia em 01 de dezembro de 2018 pelo montante líquido de R\$1.109.430.

A Companhia realizou, através de avaliadores independentes, o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2018 para o Contrato de Adesão e Goodwill. Os estudos concluíram que os valores recuperáveis estão alinhados com aqueles registrados na contabilidade. O método utilizado para a apuração do valor em uso foi o Método de Receita “Income Approach”, mensurado através de projeções de fluxo de caixa descontados, a partir de orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos.

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa foi 11,17% em 31 de dezembro de 2018. Os fluxos de caixa para os períodos que excedem a cinco anos (perpetuidade) foram projetados pelo método de crescimento constante, utilizando uma taxa de crescimento de 3%, limitados a inflação de longo prazo do Brasil. O estudo concluiu que o valor justo mensurado é maior que o valor contábil recuperável; como resultado, a Administração não registrou qualquer efeito no balanço de encerrado em 31 de dezembro de 2018. O respectivo estudo tem como principais premissas: (a) margens brutas projetadas; (b) taxas de desconto; (c) inflação e indicadores macro-econômicos; (d) dados de mercado, dentre outras premissas.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Serviços	4.117	3.702	4.583	4.417
Mercadorias	2.344	3.089	2.558	3.294
Em moeda estrangeira	5.850	4.920	5.850	4.920
	12.311	11.711	12.991	12.631

12. Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Encargos anuais	Garantia	31/12/2018	31/12/2017
Debêntures 3ª Emissão	3,9 % a.a + DI	(a)	410.650	430.000
Juros apropriados 3ª Emissão			8.754	4.389,00
Debêntures 1ª Emissão - incorporada	3,9 % a.a + DI	(a)	544.350	-
Juros apropriados 1ª Emissão - incorporada			13.377	-
(-) Gastos com 3ª emissão			(34.115)	(40.048)
(-) Gastos com 1ª emissão incorporada			(8.766)	-
Total			932.372	394.341
Total do circulante			84.378	17.864
Total do não circulante			847.994	376.477

• Cronograma projetado de desembolso:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	92.131	80.000	140.000	170.000	195.000	300.000	977.131
	(7.460)	(7.460)	(7.460)	(7.460)	(7.460)	(7.460)	(44.759)
	84.671	72.540	132.540	162.540	187.540	292.540	932.372

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

- Movimentação das debêntures

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo anterior	394.341	470.366
Capitações	-	430.000
Amortização de principal	(19.350)	(438.500)
Amortizações de juros e encargos	(38.774)	(124.175)
Juros incorridos e não pagos	53.651	56.650
Saldo incorporado	542.504	-
Saldo atual	932.372	394.341

- Características das debêntures

Em 28 de setembro de 2017, a Companhia aprovou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 09 de setembro de 2024, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2017.

As debêntures da 3ª Emissão têm as seguintes características:

1. Montante: R\$ 430.000;
2. Datas: (a) emissão 26 de outubro de 2017 e (b) vencimento 09 de setembro de 2024;
3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	09/09/2024

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

• Características das debêntures--Continuação

4. Remuneração: Para o período entre a data de emissão e 28 de setembro de 2017: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 3ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento das debêntures emitidas pela Emissora da primeira e segunda emissão conforme instrumentos específicos.

• Características das debêntures empresa incorporada Portonave Participações S/A

Em 06 de outubro de 2017, a Companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 30 de agosto de 2024, a qual foi aprovada pela Assembleia Geral da emissora em reunião realizada em 21 de setembro de 2017.

As debêntures da 1ª Emissão têm as seguintes características:

1. Montante: R\$ 570.000.000;
2. Datas: (a) emissão 06 de outubro de 2017 e (b) vencimento 30 de agosto de 2024;
3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	30/08/2024

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

- Características das debêntures empresa incorporada Portonave Participações S/A--
Continuação

4. Remuneração: Para o período entre a data de emissão e 30 de agosto de 2024: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável. A 1ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento do empréstimo ponte viabilizado pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A datado de 25 de outubro de 2017.

- Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,75 durante o ano de 2017; 3,5 durante os exercícios de 2018 e 2019 e; inferior a 3,00 nos demais períodos;
- b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,15 vezes;
- c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Itaú, Santander, Citibank, Ing Bank, Credit Suisse).

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Impostos sobre lucro	965	1.746	965	1.803
Impostos retidos a recolher	1.147	919	1.522	989
Impostos sobre faturamento a recolher	3.168	3.360	3.389	3.992
Parcelamento – SPU / ICMS diferencial	86	96	86	96
	5.366	6.121	5.962	6.880

14. Partes relacionadas

a) Nos ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
MSC – contas a receber - operações comerciais	23.008	27.259	23.008	27.259
Total do ativo circulante	23.008	27.259	23.008	27.259
Ativo não circulante				
Teconnave S/A	698	664	-	-
Bakmoon Investments Inc. – Mútuo	-	-	-	-
Iceport S/A - Contas a receber	10.524	10.774	-	-
Total do ativo não circulante	11.222	11.438	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante				
Terminal Investment Limited	54	-	54	-
Iceport S/A	-	23	-	-
Total do passivo circulante	54	23	54	-
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
*)Terminal Investment S.A.R.L	1.022.240	-	1.022.240	-
Total do passivo não circulante	1.022.329	109	1.022.329	109

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas

a) Nos ativos e passivos--Continuação

O montante de R\$1.022.240 refere-se ao empréstimo incorporado da controladora Portonave Participações S/A, tem as seguintes características:

- a) Montante: U\$ 249,570,364
- b) Juros: 3% a.a (base 365 dias);
- c) Prazo: 10 anos - a partir de data de emissão, sendo anualmente o pagamento dos juros remuneratórios e o principal ao final do período. O primeiro pagamento dos juros remuneratórios ocorrerá em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 os impactos no resultado eram de R\$2.710 de juros e encargos e R\$3.350 de despesa com variação cambial.

b) Locação de instalações

<u>Partes</u>	<u>Relação</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	4.800	4.800
Portonave x Teconnave	Locação de estrutura de retroarea portuária e rateio despesas	-	8

c) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2018, 15,1% (2017 – 15%) referem-se a operações comerciais com partes relacionadas. Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo diferido				
Imposto de renda	-	-	589	589
Contribuição social	-	-	213	213
	-	-	802	802
Passivo diferido				
Imposto de renda	(27.545)	(205.854)	(27.545)	(205.854)
Contribuição social	(9.917)	(74.107)	(9.917)	(74.104)
	(37.462)	(279.961)	(37.462)	(279.961)
Valores líquidos	(37.462)	(279.961)	(36.660)	(279.159)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se a somente a diferenças temporárias passivas. Durante o ano de 2018, o imposto diferido oriundo do custo atribuído que foi revertido devido ao resultado de laudo de avaliação independente da Companhia.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes dos impostos	205.051	164.801	205.051	174.172
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(69.717)	(56.032)	(69.717)	(59.218)
Exclusões/(adições)	1.026	1.624	981	2.281
Equivalência patrimonial	(45)	(1.941)	-	-
Reversão de impostos diferidos - Iceport	-	-	-	(8.753)
Diferença emp. tributada lucro presumido	-	-	-	(31)
Total	(68.736)	(56.350)	(68.736)	(65.722)
Impostos correntes	(95.992)	(62.902)	(95.992)	(63.322)
Impostos diferidos	27.256	6.552	27.256	(2.400)
	(68.736)	(56.350)	(68.736)	(65.722)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

A alíquota efetiva da apuração acima é de 33,52% (34,19% - em 2017) na Controladora e; 33,52% (37,73% - em 2017) no consolidado, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018.

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (consolidado)

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas/Civis	229	459	21.651	16.927
	<u>229</u>	<u>459</u>	<u>21.651</u>	<u>16.927</u>

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
Civil	15.777	5.051	(237)	20.591
Trabalhistas	1.150	1.193	(1.283)	1.060
	<u>16.927</u>	<u>6.209</u>	<u>(1.462)</u>	<u>21.651</u>

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 19.148.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (consolidado) -- Continuação

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$ 489.814, divididos em: ações de natureza civil no valor de R\$ 486.199, regulatórias no valor de R\$ 102 e ações declaratórias no valor de R\$ 3.513. Entre as ações cíveis cuja chance de insucesso é reputada possível figura ação civil pública movida por entidade de classe representativa de armazéns retroportuários alfandegados com atuação na região de Itajaí-Navegantes. Por meio desta ação, o autor questiona a legalidade da cobrança de um valor mínimo por armazenagem de contêineres independentemente do seu prazo efetivo de estadia. A prática é disseminada no setor, sendo inclusive adotadas pelos próprios terminais retroportuários. O processo encontra-se em fase de instrução, ainda em primeira instância. Em caso de insucesso, as perdas a que se sujeitaria a companhia estarão relacionadas com a impossibilidade de obtenção de receitas a este título, sem reflexo em relação a outros serviços prestados pela companhia e as remunerações associadas.

17. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No período findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 4.211 (R\$ 2.467 em 31 de dezembro de 2017). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável.

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018. Os principais instrumentos financeiros a valor justo da Companhia em 31 de dezembro de 2018 são:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	23.320	47.452	24.148	48.219
Contas a receber	32.040	25.600	35.058	29.967
Contas a receber partes relacionadas	23.008	27.260	23.008	27.260
Outros créditos	18.719	22.811	18.801	22.913
Fornecedores	(12.311)	(11.711)	(12.991)	(12.631)
Debêntures	(932.372)	(394.341)	(932.372)	(394.341)
Contas a pagar partes relacionadas	(1.022.403)	(132)	(1.022.403)	(109)
Outras obrigações	(1.158)	(1.308)	(1.159)	(1.308)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2018.

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de Crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 12 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2018.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito, no montante de R\$66.116, está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 26 de outubro de 2017 a participação societária da Triunfo Participações e Investimentos, e Vênus Participações e Investimentos foram adquiridas pela empresa Portonave Participações S/A.

Em dezembro de 2018, conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia obteve autorização para efetuar a operação de incorporação de sua acionista Portonave Participações S/A, assumindo todos os direitos e obrigações e, em ato contínuo extinguindo a mesma.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias Integralizadas (*)	
	31/12/2018	31/12/2017
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Portonave Participações S/A	-	12.102.000
Terminal Investment S.A.R.L	6.051.000	-
Global Terminal Limited S.A RL	6.051.000	-
Total	24.204.000	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social subscrito--Continuação

Com a incorporação reserva da controladora Portoanve Participações S/A as ações ordinárias sob sua titularidade foram transferidas para os seus respectivos acionistas, Terminal Investment S.A. RL e Global Terminal Limited.

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Este montante esta reserva atingiu o seu limite de 20%.

c) Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 07 de março de 2018, foi aprovada a proposição da Administração relativa ao saldo de dividendos adicionais do ano de 2017, no montante de R\$ 79.078, que foi totalmente pago em 2018.

	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	136.315
Prejuízos líquidos de empresa incorporada	(81.686)
Reversão de avaliação patrimonial	45.564
Base de cálculo dos dividendos	<u>100.193</u>
Constituição da reserva legal	-
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	50.097
Saldo de dividendos a destinar	<u>50.096</u>
Proposição de dividendos adicionais ao mínimo	50.096

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita da prestação de serviços	571.397	527.607	597.412	560.210
Receita com alugueis	4.800	4.817	-	9
Total da receita bruta	576.197	532.424	597.412	560.219
Deduções da receita:				
Impostos federais	(37.250)	(32.291)	(39.658)	(35.311)
Impostos municipais	(11.428)	(10.552)	(11.937)	(11.188)
Cancelamentos e perdas com vendas	-	(7)	-	(8)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(596)	-	(596)	-
Total das deduções	(49.678)	(42.850)	(52.191)	(46.507)
Receita operacional líquida	526.923	489.574	545.221	513.712

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Outras receitas	4.490	3.633	4.478	3.122
Recuperação de despesas	604	96	604	96
Indenização - Seguro	-	-	-	-
Ganho na venda de bens	4	101	4	101
Perda na baixa de bens	(572)	(663)	(572)	(663)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(4.747)	(2.257)	(4.724)	(1.726)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	-	(1.160)	-	(1.160)
Outras despesas	(730)	(2.384)	(730)	(2.453)
	(951)	(2.634)	(940)	(2.683)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.023	5.429	6.029	5.466
Juros ativos	1.210	252	1.210	252
Descontos obtidos	1	3	1	3
Outras receitas	-	104	12	175
	7.234	5.788	7.252	5.896
Variação Cambial				
Variação cambial ativa	1.047	680	1.047	680
Variação cambial passiva – partes relacionadas	(3.350)	-	(3.350)	-
Variação cambial passiva	(1.690)	(586)	(1.690)	(586)
	(3.993)	94	(3.993)	94
Despesas financeiras				
Juros/Encargos - Debêntures	(53.651)	(56.650)	(53.652)	(56.650)
Juros/Encargos - pares relacionadas	(2.710)	-	(2.710)	-
Tarifas bancárias	(441)	(292)	(466)	(322)
Juros e multas de mora	(31)	(12)	(31)	(14)
Outras despesas financeiras	-	-	(1)	-
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(295)	(353)	(295)	(353)
Consultorias	(1.179)	(605)	(1.179)	(605)
	(58.307)	(57.912)	(58.334)	(57.944)

23. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	30/06/2017	31/12/2018	100.000	9.591

A renovação da apólice esta em processo de renovação, porém a cobertura esta garantida, até 31 de dezembro de 2019 conforme declaração de seguro de operador portuário, emitido pela seguradora em 19 de dezembro de 2018.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Saldos oriundos de incorporação reversa que não impactam no fluxo de caixa

Ativo	<u>01/12/2018</u>
Circulante	
Partes relacionadas	19.406
Impostos a recuperar	67
Investimentos	284.215
Intangível	<u>1.109.430</u>
Total do ativo	<u><u>1.413.118</u></u>
Passivo	
Valores a pagar	15
Debêntures	46.977
Obrigações fiscais	1
Empréstimos com partes relacionadas	1.124.201
Debêntures	495.527
Capital social	1
(-) Prejuízos acumulados	<u>(252.506)</u>
Total do passivo	<u><u>1.414.215</u></u>

* * *